

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

O que faz andar o barco não é a vela enfunada, mas o vento que não se vê...
Platão

“Não é o juiz que solta, é a lei que manda soltar”, argumenta o presidente do TJDFT em reunião com empresários

O presidente do TJDFT, o desembargador Waldir Leôncio Lopes Júnior, participou, ontem, como convidado especial, da reunião de diretoria da Fecomércio. Ele foi questionado sobre a soltura de criminosos com diversas passagens policiais ou condenações. O presidente do Sindhobar, Jael Silva, relatou o caso de um assaltante de bares e restaurantes em Brasília com 23 passagens pela polícia e que está solto. “Muitas vezes se fala: a polícia prende, e o juiz solta. Na verdade, não é o juiz que solta, é a lei que manda soltar”. Assim, o desembargador aponta para o Legislativo o cerne do problema e também o Poder Executivo.

Cristiano Costa / Fecomércio DF



“Tudo isso já faz parte de uma política pública nacional de desencarcerização. Infelizmente, eu digo isso com muito pesar e como cidadão. Assim, como muitos dos meus colegas, não gostaríamos que isso acontecesse, porque traz, realmente, insegurança para a população. Mas o tribunal não tem como, infelizmente, solucionar esse problema, que é algo de uma política bem maior”

presidente do TJDFT,
desembargador Waldir Leôncio.

Programa de Transformação Digital

Um dos destaques da gestão do atual presidente do TJDFT é a implantação do Programa de Transformação Digital, que se tornou referência para o resto do país. Desembargadores, juizes e servidores estão passando por capacitação no uso de ferramentas para agilizar os trâmites processuais. “A inteligência artificial nunca vai substituir a decisão de um juiz. Ela só auxilia para tornar mais rápida e eficiente a conexão e coleta de informações, por exemplo”, disse à coluna. O desembargador também destacou que as custas processuais do TJDFT são as mais baixas do país. “A taxa para entrada de recursos, por exemplo, é de apenas R\$ 23”.

Cristiano Costa / Fecomércio



Elogio à reabertura da Casa de Chá

O presidente do TJDFT parabenizou a Fecomércio por ter assumido, por meio do Senac, a gestão do Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes. “Foi o resgate de um patrimônio urbano da nossa cidade muito querido. Queria deixar expresso o agradecimento, os parabéns por terem recuperado aquele espaço tão poético”, reforçou.

Encontro histórico

“É a primeira vez que recebemos aqui um presidente do nosso Tribunal de Justiça. Foi um encontro histórico. E mostra a nossa união pelo bem da sociedade. A parceria das instituições para oferecer o melhores serviços à população”, frisou o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire.

Aumento do IOF: forte reação das confederações empresariais

Sete entidades que representam os setores da indústria, do comércio, de serviços e de agricultura assinaram manifesto conjunto sobre as medidas anunciadas pelo ministro Haddad de aumento de alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). “Esperamos que o Congresso Nacional se debruce sobre o tema e avalie com responsabilidade a anulação do teor do decreto do Governo Federal. O Brasil ostenta uma das maiores cargas tributárias do mundo”, diz o manifesto.

Ed Alves/CB/DA.Press



Aumento de custos para as empresas

Com as medidas, os custos das empresas e dos negócios com operações de crédito, câmbio e seguros serão elevados em R\$ 19,5 bilhões apenas no que resta do ano de 2025. Para 2026, o aumento chega a R\$ 39 bilhões. A medida encarece o crédito para empreendimentos produtivos, aumentando a carga tributária do IOF sobre empréstimos para empresas em mais de 110% ano.

“Quem gasta mais do que arrecada não é vítima, é autor”, reforça Hugo Motta na CNI

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) participou de evento promovido pela Confederação Nacional de Indústria (CNI), ontem, em Brasília. Reforçou a crítica ao governo federal pelo desequilíbrio fiscal e pelo aumento de impostos.

CNI



Valor agregado

“Ser um bom exportador de commodities é muito importante, mas é através da indústria que vamos produzir matérias com valor agregado, e o que vai fazer a verdadeira transformação de vida e da renda das pessoas no nosso País”, completou Motta.

Dia da indústria

O evento na CNI celebrou o dia da indústria. “Temos de voltar a ser protagonistas para o Brasil seguir a passos largos rumo ao crescimento econômico e a melhora da qualidade de vida dos brasileiros, com geração de emprego e de renda”, afirmou o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Setor elétrico: “Aumento dos custos da tarifa de energia não deveria sequer ser cogitado”, diz Alban

O presidente da CNI comentou, ainda, que há pontos positivos na medida provisória publicada pelo governo sobre o setor elétrico, como os benefícios para pequenos consumidores e a maior abertura do mercado livre. Mas fez um alerta: “Não podemos aceitar pagar essa conta. O aumento dos custos da tarifa de energia não deveria sequer ser cogitado. Somos um país que produz energia barata, mas que tem uma das contas mais caras do mundo. Isso é inaceitável”.



LUTO / Com longa trajetória no serviço público e na gestão de espaços como o Ulysses Guimarães, o pioneiro é lembrado pela generosidade, alegria, honestidade e dedicação à família e aos amigos, que prestam suas últimas homenagens

Morre Jamil Suaiden, um mestre da vida

» CARLOS SILVA

Morreu no último domingo, aos 87 anos, Jamil Suaiden, pioneiro e servidor público de longa trajetória na capital. Nascido em 4 de fevereiro de 1938, no Líbano, Jamil construiu carreira e estabeleceu a família no Distrito Federal já nos primeiros anos de Brasília. Ele veio a óbito em decorrência da Doença de Alzheimer, transtorno neurodegenerativo do qual vinha tratando.

Bacharel em direito, economia, administração e contabilidade, Jamil chegou a Brasília nos primeiros anos da construção da cidade, representando o grupo Votorantim. Foi um dos responsáveis por estabelecer na

nova capital sua família, trazendo pais e irmãos, e iniciando sua própria história.

Com destacada atuação no serviço público, foi diretor financeiro da Universidade de Brasília (UnB) e atuou como assessor no Ministério de Minas e Energia por 28 anos, contribuindo para importantes decisões e políticas no setor. Emir Suaiden, 78 anos, se emociona ao lembrar da trajetória do irmão. “Ele fez muito por Brasília. Era um pioneiro nato”, afirma, com orgulho.

“Jamil Suaiden foi um servidor público exemplar, cuja trajetória se confunde com a própria história de Brasília. Foi um pioneiro que muito contribuiu com generosidade, competência, compromisso e seriedade para o desenvolvimento da

Arquivo pessoal



Jamil ajudou a fortalecer espaços culturais de Brasília

nossa capital e do país, especialmente nas áreas da educação e da energia. Sua dedicação ao serviço público e seu espírito conciliador deixam um legado que merece ser lembrado. Manifesto minha solidariedade à sua querida família e aos inúmeros

amigos neste momento de despedida”, disse a vice-governadora do DF, Celina Leão.

Por meio de nota, a UnB lamentou a morte de seu ex-diretor financeiro e se solidarizou com os familiares, amigos e colegas do Jamil.

Além da trajetória profissional, Jamil era extremamente dedicado à família, sendo responsável pela vinda de muitos parentes para Brasília. “A maior lembrança que tenho dele é que ele foi, ao mesmo tempo, o irmão mais velho e um pai para mim. Cheguei a Brasília em 1964, e ele me orientou desde o começo. Estimulava a estudar muito, a ler. Foram ações que mudaram minha vida, conta Emir.

O irmão também destaca que a visão de Jamil sobre os espaços ajudou a fortalecer locais como o Centro de Convenções Ulysses Guimarães e o Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). “Ele acreditava que esses centros eram fundamentais para o desenvolvimento da cidade. Isso foi essencial para Brasília crescer com cultura”, enfatiza.

Apesar da trajetória marcante no serviço público, Jamil também sabia aproveitar a vida. “Ele era apaixonado por futebol, Palmeirense até o fim. Gostava de frequentar clubes, conversar, rir. Lia muito e estimulava todos nós a estudar”, relembra o irmão.

Para o filho Jamil Elias Suaiden, 52 anos, o pai sempre foi mais do que um exemplo de profissionalismo — foi um mestre da vida. “A

lembrança mais forte que tenho dele é do quanto ele era um homem correto. Isso para mim é um legado imenso. Meu pai sempre dizia que a vida era maravilhosa — e ele vivia como quem acreditava nisso de verdade”, conta.

A generosidade, segundo Jamil Elias, era uma das marcas mais evidentes do pai. “Ele tinha o dom de acolher. Fez amizades profundas ao longo da vida, muitas das quais pareciam laços de sangue. O que mais admirava nele era isso: sua capacidade de estar presente para os outros, sem esperar nada em troca. No contrato do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, por exemplo, ele agiu com um senso de dever público, pensando na cidade, não em si.”

Sobre como gostaria que o pai fosse lembrado, Jamil Elias responde sem hesitar: “Como um homem alegre e honesto. Meu pai sempre dizia para nunca reclamarmos da vida. Ele me ensinou a agradecer, a ver o dom que é simplesmente estar vivo. Esse é o valor mais bonito que ele me deixou”, conclui.

Jamil deixa a esposa, quatro filhos, sete netos e dois bisnetos — todos profundamente saudosos de suas histórias, gargalhadas e da alegria com que viveu cada dia.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Iolanda PinheiroBarreira, 94 anos
Isabel Cândida daCosta, 74 anos
Jamil Suaiden, 87anos
Luciana LopesFerreira, 45 anos
Lucilene Rodriguesdos Santos, 42 anos
Lucy HercíliaChateaubriand, 85 anos
Marco Vinício GomesNunes, 44 anos
Maria de JesusNascimento de Sousa, 64 anos
Maria RibeiroMoretti, 79 anos
Rosângela SoaresBarboza Costa, 68 anos

» Taguatim ga

Abelina AlvesFarias, 72 anos
Antônio EstevanRodrigues Luz, 89 anos
Antônio Paulino deSousa, 81 anos
Celso Gomes Barbosa,75 anos
Conceição FerreiraPinto Camelo, 72 anos
Geraldo Edgard daSilva, 59 anos
Gilberson Lobo dosSantos, 34 anos
Helena Veras deAraújo, 78 anos

Jose PereiraBatista, 88 anos
Jose Ranier eBarbosa, 49 anos
Maria do RosárioPrado, 72 anos
Maria Marluce SouzaVieira, 71 anos
Pedro Paulo Teixeira de Souza Silva, 31 anos
Tailson DuarteSilva, 37 anos

» Gama

Francisco MesquitaLopes, 52 anos

Orunmila SouzaSantos, menos de 1 ano
Viviana Nunes CostaLandim, 46 anos
Wellington Torres deAraújo, 56 anos

» Planaltina

Enevaldo Ângelo, 56anos
Luiz Oliveira daSilva, 81 anos
Manoel Luiz daSilva, 83 anos
Maria Anieta daSilva, 81 anos

» Sobradinho

Antônio Juraci deSouza, 53 anos

Jair Ferreira daSilva, 51 anos
Kethlen SuelenFonseca Florêncio, 15 anos
Miguel Soares Porto, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Daniel da SilvaFerreira, 27 anos
Francisco LaurençoFernandes, 51 anos (Cremação)
Joaquim BarcelosNeto, 67 anos
Júlia Gomes dos Santos, 81 anos